



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

INTERVENÇÃO

De Sua Excelência Dr. Carlos Agostinho do Rosário,
Primeiro-Ministro da República de Moçambique,

Por ocasião da XIII da Conferência dos Chefes de Estado e de Governos da Comunidade
dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP)

“Fortalecer e Promover a Cooperação Económica e Empresarial em Tempos da Pandemia,
em Prol do Desenvolvimento Sustentável dos Países da CPLP”

Luanda, 17 de Julho de 2021

Sua Excelência João Lourenço, Presidente da República de Angola e Presidente em Exercício da CPLP;

Suas Excelências Senhores Chefes de Estado e de Governo;

Senhores Chefes de Delegações;

Senhor Francisco Ribeiro Telles, Secretário Executivo da CPLP;

Estimados participantes;

Minhas Senhoras; e

Meus Senhores

- 1.** Inicio a minha intervenção, transmitindo a Vossas Excelências, as calorosas saudações de **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique** que, por razões de agenda interna, não pôde participar nesta Conferência.
- 2.** Saudamos ao Povo e ao Governo da República de Angola por acolher este grande evento da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), numa altura em que celebramos o 25º Aniversário da fundação da nossa Organização pluricontinental.
- 3.** Manifestamos os nossos profundos agradecimentos pelo acolhimento e pelo ambiente de fraternidade que nos está a ser concedido desde a nossa chegada nesta sempre hospitaleira cidade de Luanda.
- 4.** Felicitamos e expressamos votos de muitos sucessos a **Sua Excelência João Lourenço** que passa a assumir a Presidência rotativa da CPLP e pode, desde já, contar com o total e incondicional apoio de Moçambique.
- 5.** Congratulamos a **Sua Excelência Jorge Carlos Fonseca**, pelo sucesso na condução dos destinos da CPLP, bem como na implementação da agenda da nossa Organização durante o período em que assumiu a sua Presidência rotativa.
- 6.** Efectivamente, com o trabalho feito pelo **Presidente Jorge Carlos Fonseca** temos hoje uma agenda de mobilidade na CPLP mais avançada, a qual assumimos como mecanismo de reforço da cooperação no seio da nossa comunidade.
- 7.** Gostaríamos igualmente de expressar o nosso apreço ao Senhor Secretário Executivo da CPLP, **Senhor Francisco Ribeiro Telles** pela forma como

prosseguiu a agenda do reforço da cooperação na CPLP durante os 3 anos em que esteve em frente do Secretariado.

Excelências;

- 8.** Congratulamos a República de Angola pela escolha do tema que nos traz para o debate, a saber: ***"Fortalecer e Promover a Cooperação Económica e Empresarial em Tempos de Pandemia, em prol do Desenvolvimento Sustentável dos Países da CPLP"***.
- 9.** Acreditamos que a escolha deste tema irá consolidar os resultados alcançados na 1ª Cimeira de Negócios da Conferência da Confederação Empresarial da CPLP, que se realizou de 5 a 7 de Maio do corrente ano, na República da Guiné Equatorial.
- 10.** Na verdade, iniciativas destas materializam a nossa vontade política de reforçar o pilar da cooperação económica e empresarial da nossa organização rumo ao alcance do nosso objectivo comum que é de garantir o desenvolvimento socio-económico dos países da nossa comunidade.
- 11. Excelências,** neste momento em que o crescimento das nossas economias está a ressentir-se dos impactos da pandemia da COVID-19, impõe-se que privilegiemos a criação e consolidação de um ambiente de negócio integrado e que diversifiquemos a nossa base produtiva de modo a que os nossos países tenham uma estrutura económica robusta e competitiva.
- 12.** Neste contexto, há necessidade de capitalizarmos as potencialidades e vantagens competitivas de que dispomos nos sectores da agricultura, indústria, economia do mar, turismo, infra-estruturas, recursos energéticos (sobretudo os de origem hídrica, fóssil e renovável), bem como serviços e logística de corredores de desenvolvimento.
- 13.** A aposta nestas áreas irá permitir que a nossa cooperação tenha um impacto efectivo no processo de desenvolvimento socio-económico e, conseqüentemente, na criação do bem-estar dos nossos povos através da geração de mais emprego e renda, sobretudo para jovens.
- 14.** Para o efeito, e por forma a tirarmos mais vantagens dessas potencialidades que possuímos, consideramos que a melhor abordagem assenta no estímulo e consolidação de parcerias entre os sectores privados dos nossos países, assim

como o aproveitamento do dividendo digital e a complementaridade das capacidades infra-estruturais existentes nos nossos Estados.

- 15.** Com esta abordagem que prevê ainda a promoção do empreendedorismo e uma maior intervenção das Micro, Pequenas e Médias Empresas, estaremos a criar condições para elevar as trocas comerciais entre os nossos países, que ainda são baixas tendo em contas as potencialidades que detemos.
- 16.** Esta visão possibilita-nos ainda estabelecer bases sólidas para que esta organização seja um espaço económico de internacionalização da sua produção sob o rótulo do *Made In CPLP*.
- 17.** Para além disso, acreditamos que o Acordo sobre Mobilidade entre os Estados membros da CPLP que vamos assinar, ainda hoje, irá flexibilizar e facilitar a circulação de pessoas e bens na nossa comunidade e, dessa forma, aumentar o volume de investimentos e as trocas comerciais entre os nossos países.
- 18.** Com estas e outras acções, estaremos a contribuir para que a CPLP se torne num dos maiores centros de produção e logística, assim como a tirar um maior dividendo do seu mercado interno de cerca 300 milhões de consumidores.
- 19. Excelências,** a língua portuguesa, que pelo seu legado histórico uniu-nos socialmente, deve hoje ser um activo diferenciador de promoção do comércio e atracção de investimento recíproco para catapultar a economia dos nossos países e incentivar a circulação de homens de negócios no seio da nossa comunidade.
- 20.** A facilitação do Comércio, como parte incontornável do nosso ambiente de negócios, deve ser assumida como prioridade face à competitividade da CPLP, como bloco económico.
- 21.** É nossa convicção que, apenas num ambiente de cooperação económica e empresarial forte no seio da nossa comunidade é que poderemos ser capazes de garantir uma maior integração da CPLP com maior envolvimento dos cidadãos dos nossos países.

Excelências;

Minhas Senhoras; e

Meus Senhores,

- 22.** A COVID-19 constitui o principal desafio do momento para os nossos países.

23. De facto, o impacto desta pandemia é maior, tanto para a saúde pública como para a economia, o que afecta os nossos esforços visando o desenvolvimento socio-económico dos nossos países.
24. Para fazer face à pandemia da COVID-19, Moçambique defende a promoção do acesso universal e equitativo à vacinas, testes para diagnósticos e tratamentos seguros, eficazes e de qualidade.
25. Defendemos, igualmente, ser necessário que se investa na capacidade de produção nacional de vacinas, através da promoção de mecanismos de transferência de tecnologia, entre outros, para fortalecer os sistemas nacionais de saúde.
26. Tomamos esta ocasião para expressar o nosso maior apreço a todos países irmãos da CPLP que têm vindo a prestar assistência e a solidarizar-se com Moçambique na prevenção e combate a COVID-19.
27. Manifestamos os nossos especiais agradecimentos aos povos e governos de Angola e Portugal pela assistência que concederam ao nosso país em oxigénio e vacinas, o que está a concorrer para salvar vidas humanas.

Excelências;

28. Permitam-me que use desta ocasião para partilhar informação sobre a situação sócio-política de Moçambique que, para além da pandemia da COVID-19, continua a ser dominada pela luta contra o terrorismo que se circunscreve nos distritos do norte da província de Cabo Delgado.
29. As acções terroristas naquela região do país estão a causar um drama humanitário, com registos de mais de oitocentas mil (800.000) pessoas deslocadas, para além da perda de vidas humanas e destruição de infra-estruturas sócio-económicas públicas e privadas.
30. Para fazermos face à esta realidade que nos é imposta, temos vindo a privilegiar uma abordagem combinada que consiste no reforço da capacidade operativa das Forças de Defesa e Segurança, sensibilização da população, assistência humanitária à população afectada, promoção do desenvolvimento sócio-económico e reforço da cooperação bilateral e multilateral.
31. **Excelências**, porque o terrorismo é um fenómeno global, temos mobilizado e recebido apoio militar multiforme.

32. Foi nesse contexto que os Chefes de Estado e do Governo da SADC decidiram, na Cimeira Extraordinária realizada em Junho do presente ano, enviar um contingente militar para apoiar o nosso país, no âmbito do mecanismo de apoio mútuo na prevenção e combate contra o flagelo do terrorismo.
33. É anda nesse quadro a SADC aceitou, formalmente, que o nosso país pudesse escolher um parceiro bilateral, de preferência africano, neste caso o Ruanda, que já tem as suas tropas em Moçambique.
34. Com as tropas do Ruanda no terreno, o início da chegada das forças da SADC, incluindo a formação pelos Estados Unidos, Portugal e União Europeia das Forças de Defesa e Segurança do nosso país na luta contra o terrorismo, são acções que demonstram a abertura de Moçambique em acolher apoios multiformes dos parceiros no âmbito da prevenção e combate ao terrorismo.
35. O apoio e assistência externa que temos vindo a receber, incluindo a assistência humanitária está dentro das condições pré-definidas pelo nosso Governo, partindo do pressuposto de que são os moçambicanos que devem estar na linha da frente no combate ao terrorismo.
36. Estivemos sempre cientes de que a responsabilidade primária de combater o terrorismo e todos males que representam ameaça a nossa existência como Estado soberano é dos moçambicanos.
37. É assim que a intervenção destas forças amigas que vieram nos ajudar está a ser coordenada pelas nossas Forças de Defesa e Segurança.
38. **Excelências**, apesar dos desafios que advêm da COVID-19 e das acções terroristas, a nossa economia está a registar uma retoma gradual de crescimento, tendo no primeiro trimestre do presente ano situou-se em 0,12% o que denota uma recuperação em face da contratação que registamos, em 2020, na ordem de -1.3%.

Excelências;

Minhas Senhoras; e

Meus Senhores,

39. Reiteramos a nossa gratidão pelo apoio e pela promoção que a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa tem vindo a fazer à candidatura de Moçambique à Membro Não-Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biénio 2023-2024.

- 40.** Agradecemos a confiança que os países da CPLP depositam no nosso compatriota, Dr. Leonardo Simão, para servir de Embaixador de Boa-Vontade desta organização para a área da Concertação Político-Diplomática.
- 41.** Gostaríamos de tomar esta ocasião para, uma vez mais, solicitarmos o apoio dos países irmãos da CPLP para que Moçambique possa acolher, em 2023, o 7º Congresso Internacional de Educação Ambiental, bem como para endossar a sua candidatura a membro do Conselho Executivo da Organização Mundial do Turismo para o período 2021-2025.
- 42.** A terminar, convidamos os empresários da CPLP a deslocarem-se à Moçambique e aproveitarem o manancial de oportunidades de investimento de que dispomos, participando na edição Híbrida 2021 da Feira Internacional de Maputo-FACIM.

Bem-haja a CPLP!

Muito obrigado pela vossa atenção!